Instituição
Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá

Título da tecnologia
Metodologia De Gestão De Redes De Feiras Agroecológicas Solidárias

Título resumo

Resumo
A metodologia de Gestão de Redes de Feiras Agroecológicas Solidárias vem sendo aperfeiçoada há 19 anos de forma coletiva e participativa por agricultores e agricultoras familiares que são assessorados pelo Centro Sabiá cuja finalidade é o desenvolvimento de processos de gestão de feiras e redes de comercialização agroecológica que proporcionem a autonomia das famílias nos processos de comercialização, geração de renda e melhoria da qualidade de vida. Sua aplicação apresenta resultados concretos no que diz respeito ao incremento da renda e fortalecimento da autonomia das famílias agricultoras nos processos de gestão das feiras agroecológicas que compõem a Rede Espaço Agroecológico

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
A Metodologia de Gestão de Redes de Feiras Agroecológicas Solidárias surgiu da necessidade de solucionar uma problemática apontada pelas famílias agricultoras sobre as questões referentes ao beneficiamento da produção e à comercialização justa dos produtos da agricultura familiar (BRASIL, 2006). Nas primeiras experiências de comercialização as famílias não vislumbravam a possibilidade de gerir de forma autônoma seus espaços de comercialização o que levou a assessoria a refletir sobre a necessidade de realizar um trabalho de empoderamento das famílias, de acesso à informação, de promoção da autonomia e auto-organização das famílias referente aos processos de gestão das feiras agroecológicas existentes até aquele momento que demandava a formação de lideranças, de estratégias e ferramentas de gestão e monitoramento dos processos de comercialização dos produtos Agroecológicos. Assim nasceu a Rede Espaço Agroecológico e a construção de sua metodologia de gestão que não está acabada, mas que é fortemente centrada na promoção da participação efetiva dos/as agricultores/as com base na promoção da autogestão e da autonomia das famílias e dos seus processos de comercialização.

Descrição
A Metodologia de Gestão de Redes de Feiras Agroecológicas Solidárias implementada pelo Centro Sabiá foi fruto de processos de reflexão coletiva das famílias agricultoras que vem sendo sedimentado há 19 anos e que está em constante aperfeiçoamento, portanto não se trata de uma metodologia acabada, mas que pode ser reaplicada e adaptada a diferentes contextos no Brasil a fora. A metodologia tem como foco principal a articulação do trabalho das famílias em rede desde o planejamento da produção, passando pelo beneficiamento e comercialização com foco na economia popular e solidária. Transversalmente a metodologia permite trabalhar o empoderamento na perspectiva da transformação social com temas como autonomia, tomada de decisão e independência econômica, com destaque para as mulheres que fazem parte da Rede. Para o pleno funcionamento desta tecnologia social é fundamental se ancorar num processo de Planejamento, Monitoramento e Avalição – PMA bem definido e sistemático de forma que sejam garantidos que os processos de construção do conhecimento e de gestão caminhem juntos. Didaticamente esta Metodologia pode ser detalhada com os seguintes passos: 1) Criação/implantação/identificação das feiras agroecológicas que irão compor a rede; 2) Coordenação das feiras agroecológicas; 3)Filiação de Organizações e associados; 4) Coordenação da Rede e 5) Assembleia Geral. As feiras Agroecológicas são a base fundamental para a existência da rede e do formato de gestão apresentado. As feiras não são apenas agrupamentos de pessoas que comercializam seus produtos, na construção de nossa experiência, os agricultores e agricultoras que compõem as feiras estão ligadas a uma associação comunitária de agricultores nos seus municípios de origem, o que possibilita uma maior participação dos agricultores(as). Desta forma cada feira possui uma coordenação que é composta por um(a) coordenador(a), um(a) secretário(a) e um(a) tesoureiro(a) que são escolhidos por meio do voto de todos os participantes de cada feira. As reuniões acontecem uma vez por mês e são os momentos destinados para a discussão de diversos assuntos referentes à construção de regras e acordos além de outros temas que surjam e que interfiram de forma direta no funcionamento da feira. O(a) Secretário(a) cumpre com o papel de registrar em ata todos os encaminhamentos das reuniões realizadas e o tesoureiro é responsável por todos as questões referentes à arrecadação de recursos e prestação de contas. Ainda sobre as feiras vale destacar a existência de ferramentas que são fundamentais para os processos de PMA

da Rede. Tais ferramentas vêm sendo criadas e aprimoradas no próprio exercício da gestão. São elas: Regimento interno das feiras e da Rede; Tabela de preços e o Fundo de Feira. O Regimento interno foi e vem sendo construído a partir do dia-a-dia de cada feira e é um documento de referência para a solução de conflitos e outros problemas ou entraves que surjam ao longo da caminhada. Nele constam as regras tais como inclusão e exclusão de agricultores(as), abertura de outras feiras com a marca da Rede etc. A tabela de preços foi construída pela assessoria em conjunto com os/as agricultores(as) e toma como referência os custos de produção de cada produto. É utilizada em todas as feiras da Rede e é composta por um preço mínimo e um preço máximo de comercialização de cada produto. Esta tabela cumpre com o importante papel de evitar a concorrência entre as famílias que comercializam nas feiras e garante aos consumidores o acesso a produtos a preços justos. O fundo de feira trata-se de uma contribuição semanal realizada por cada agricultor que comercializa nas feiras ou por aqueles que só enviam seus produtos. Os recursos arrecadados servem para custear despesas referentes à manutenção, divulgação e atividades culturais das feiras ou para empréstimos ou ajuda em situações emergenciais que tenham relação com o trabalho na propriedade ou com aspectos ligados à comercialização. Outra etapa é a associação das organizações de agricultores(as), das organizações de assessoria e das feiras à rede de feiras agroecológicas, que se dá de forma natural, já que estes sujeitos já estão juntos discutindo a gestão das feiras. A constituição de uma coordenação da Rede é a quarta etapa da metodologia que é composta pela coordenação de cada feira, pelas organizações de assessoria e de representação dos agricultores. Essa coordenação tem a função de pensar questões gerais sobre o funcionamento da rede e de garantir a realização das Assembleias Gerais. A última instância de implementação é a realização da assembleia geral que é o órgão máximo de tomada de decisão do modelo de gestão aqui apresentado. Por ano, são realizadas 03 assembleias gerais de caráter ordinário com registro das decisões em ata.

Recursos Necessários

Vamos contabilizar como recursos necessários para a implementação da tecnologia, considerando 01 ano de execução. Assessoria Técnica Pedagógica: Visitas de Assessoria as famílias envolvidas na comercialização em suas próprias áreas para fazer o planejamento da produção/ Organização de reuniões com as coordenações das feiras/ Elaboração de Relatórios/ Sistematização. Reunião com as coordenações das feiras: Reuniões com as coordenações das feiras para decidir e encaminhar questões do cotidiano das feiras. Assembléia da Rede: Reunião com todos os membros para tomar decisões sobre os rumos da rede.

Resultados Alcançados

A partir dos encontros de Planejamento, Monitoramento e Avalição (PMA) realizados pela Rede processualmente é possível acompanhar os avanços, resultados e impactos da implantação da tecnologia. Abaixo destacam-se alguns resultados obtidos: • A metodologia de Gestão tem gerado a expansão da Rede e o auto reconhecimento dos participantes enquanto membros. Atualmente a Rede é composta por 05 feiras localizadas nos municípios de Recife (04) e Gravatá (01) no Agreste pernambucano, 01 organização de assessoria e 07 associações de agricultores(as). • O formato de gestão democrático tem possibilitado a ampliação da participação de mulheres nos processos de comercialização direta; • Maior consciência e apropriação sobre as questões da gestão dos sujeitos envolvidos no processo; • Incidência na elaboração de políticas públicas destinadas à comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos através dos Organismos de Controle Social - OCS, que flexibiliza a certificação de produtos orgânicos vendidos diretamente ao consumidor. • Aprovação de 01 projeto específico para o fortalecimento da Rede junto à Fundação Banco do Brasil (FBB) e Banco Nacional do Desenvolvimento(BNDES) • Os produtos das feiras agroecológicas da rede são 19% mais baratos que os mesmo produtos nos mercados populares e 56% mais baratos que nos supermercados[dados de pesquisa]

Locais de Implantação

Endereço:

Espaço Agroecológico de Gravatá, Gravatá, PE

Espaço Agroecológico de Santo Amaro, Recife, PE

Espaço Agroecológico do Bairro de Boa Viagem, Recife, PE

Espaço Agroecológico do Bairro de GRAÇAS, Recife, PE

Espaço Agroecológico do Bairro Setubal, Recife, PE